

Diagnóstico socioterritorial

Território e demografia

Indicadores	Ano	Valor	Unidade	Fonte
Área territorial	2017	133,912	(km²)	IBGE
Estimativa do número de habitantes	2017	227.223	(hab.)	SEADE
Densidade demográfica (estimativa)	2017	1697	(hab./km²)	SEADE
Taxa geométrica de crescimento anual da população	2010-2017	1,11	(%)	SEADE
Grau de urbanização	2017	99,53	(%)	SEADS
Domicílios particulares permanentes	2017	77.957	Domicílios	SEADE
Numero de pessoas por domicílio (estimativa)	2017	2,9	Pessoas	SEADE

Análise:

O município de Americana localizado na Região Metropolitana de Campinas (RMC) tem sua área territorial de 133,6 Km² sendo 92 Km² de área urbana, 32,3 Km² área rural e 9,3 Km² de área de represa, seu território está dividido em dez áreas de planejamento e área de proteção ambiental. O município apresenta alto grau de urbanização de 99,53% e densidade demográfica para 2017 de 1.696,81 habitantes por Km², em 2016 era 1.681,60 e em 2015 era 1.681,29 habitantes por Km², de acordo com a Fundação SEADE. Referente aos dados da Região da Diretoria Regional de Desenvolvimento e Assistência Social – DRADS de Campinas e do Estado de São Paulo, a SEADE informa o seguinte: Grau de Urbanização: DRADS Campinas – 96,21; Estado de São Paulo – 96,37. Densidade Demográfica (estimativa): DRADS Campinas: 485 habitantes por Km²; Estado de São Paulo: 176 habitantes por Km². Podemos observar que os dados de Americana referente ao grau de urbanização e densidade demográfica são superiores aos dados da Região da DRADS Campinas e do Estado de São Paulo.

Considerada como município de grande porte, a sua população pelo Censo Demográfico IBGE em 2010 era de 210.638 mil habitantes, mas com estimativa em 2017 de 233.868 mil habitantes pelo IBGE, ou seja, estimativa de aumento populacional de 23.230 mil habitantes entre 2010 a 2017. De acordo com a Fundação SEADE a estimativa para 2017 é de 227.223 mil habitantes.

Segundo a Fundação SEADE, a taxa geométrica de crescimento anual da população do período de 2010 a 2017 de Americana é superior ao do Estado de São Paulo, sendo: Americana 1,11%; Estado de São Paulo: 0,83%. Entre 2000 e 2010, a população de Americana cresceu a uma taxa média anual de 1,44%, enquanto no Brasil foi de 1,17%, no mesmo período. Entre 1991 e 2000, a população do município cresceu a uma taxa média anual de 1,92%. No estado de São Paulo, esta taxa foi de 1,78%, enquanto no Brasil foi de 1,63%, no mesmo período, de acordo com o Atlas de Desenvolvimento Humano do Brasil.

A média de pessoas por domicílio em Americana pelo Censo IBGE 2010 era de 3,13. Referente à média de pessoas por domicílio por Área de Planejamento (AP), a AP 1 – Centro teve a menor média de 2,50. As Áreas de Planejamento que tiveram a média acima da municipal foram: AP 6 – São Jerônimo: 3,43; AP 3 – Praia Azul: 3,34; AP 2 – Zanaga: 3,28; AP 10 – Cidade Jardim: 3,22; sendo estes territórios de CRAS. De acordo com a Fundação SEADE, a estimativa de número de pessoas por domicílio em 2017 é de 2,9 para Americana, 3,0 para DRADS Campinas e para o Estado de São Paulo, ou seja, previsão de queda de pessoas por domicílio de 3,13 de 2010 para 2,9 em 2017.

A estimativa para 2017 de domicílios particulares permanentes em Americana é de 77.957, segundo a Fundação SEADE. Desde 2010, as áreas de planejamento com maiores índices de domicílios são: AP 4 – São Vito, AP 6 – São Jerônimo e AP 10 – Cidade Jardim, apenas o território do São Vito não tem CRAS.

Dados da população de Americana:

- População Masculina/Feminina: 1991: Masculina 76.735, Feminina 77.105 | 2000: Masculina 90.335, Feminina 92.258 | 2010: Masculina 103.174, Feminina 107.464 | 2016: Masculina 113.452, Feminina 118.169.

- População Urbana/Rural: 1991: Urbana 153.653, Rural 187 | 2000: Urbana 182.159, Rural 434 | 2010: Urbana 209.654, Rural 984 | 2016: Urbana 230.539, Rural 1.082.

- População Faixa Etária: 2010: De 0 a 14 anos – 38.770; De 15 a 19 anos – 16.023; De 20 a 29 anos – 37.032; De 30 a 59 anos – 91.882; De 60 ou mais – 26.931. | 2016: De 0 a 14 anos – 41.984; De 15 a 19 anos – 17.424; De 20 a 29 anos – 40.327; De 30 a 59 anos – 99.893; De 60 ou mais – 29.565. | % de 2010 e 2016: De 0 a 14 anos – 18%; De 15 a 19 anos – 8%; De 20 a 29 anos – 18%; De 30 a 59 anos – 44%; De 60 ou mais – 13%.

- População Cor ou Raça: Censo IBGE 2010: Branca – 166.098; Parda – 36.570; Preta – 6.166; Amarela – 1.596; Indígena 173; Sem Declaração 35.

População e vulnerabilidade social

Indicadores	Referência	Valor	Unidade	Fonte
População com menos de 15 anos (estimativa)	2017	37981	Pessoas	SEADE
		16.7	%	
População com 60 anos ou mais (estimativa)	2017	35492	Pessoas	SEADE
		15.6	%	
Índice de envelhecimento	2017	93.45	Índice	SEADE
Razão de dependência	2017	0.48	%	PNUD

Análise

Segundo o Atlas de Desenvolvimento Humano do Brasil o Índice de Desenvolvimento Humano (IDHM) do município de Americana é 0,811, em 2010, o que situa Americana na faixa de Desenvolvimento Humano Muito Alto (IDHM entre 0,800 e 1). A dimensão que mais contribui para o IDHM do município é Longevidade, com índice de 0,876, seguida de Renda, com índice de 0,800, e de Educação, com índice de 0,760.

Quanto ao Índice Paulista de Responsabilidade Social (IPRS), de acordo com a Fundação SEADE, nas edições de 2012 e 2014, Americana classificou-se no Grupo 1, que engloba os municípios com bons indicadores de riqueza, longevidade e escolaridade e expõe referente à longevidade que: Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2012-2014: A taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) aumentou de 9,94 para 10,63; A taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) elevou-se de 11,63 para 14,22; A taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) variou de 1,04 para 1,06; A taxa de mortalidade das pessoas de 60 a 69 anos (por mil habitantes) variou de 14,81 para 14,56. Mesmo com a redução de pontos em seu escore, o indicador agregado de longevidade do município manteve-se acima do nível médio estadual, em 2014.

A estimativa da população com 60 anos pela Fundação SEADE em 2017 é de 15,62%, em 1980 era de 6,06%, ou seja, em 37 anos a população com 60 anos ou mais aumentou 9,56%. Americana tem o percentual maior ao da região da DRADS e ao do Estado de São Paulo, bem como o Estado de São Paulo ao da região da DRADS.

Quanto à população com menos de 15 anos, a estimativa pela Fundação SEADE em 2017 é de 16,72%, em 1980 era de 30,47%, ou seja, em 37 anos a população com menos de 15 anos reduziu 13,75%. Americana tem o percentual menor ao da região da DRADS e ao do Estado de São Paulo, bem como a região da DRADS ao do Estado de São Paulo.

Entre 2000 e 2010, a razão de dependência no município passou de 43,87% para 37,24% e a taxa de envelhecimento, de 6,91% para 8,73%. Em 1991, esses dois indicadores eram, respectivamente, 50,78% e 5,24%. Já no estado de São Paulo, a razão de dependência passou de 65,43% em 1991, para 54,88% em 2000 e 45,87% em 2010, enquanto a taxa de envelhecimento passou de 4,83%, para 5,83% e para 7,36%, respectivamente, de acordo com o Atlas de Desenvolvimento Humano do Brasil.

Referente ao índice de envelhecimento do município, em 37 anos ele aumentou 73,57, pois, em 1980 era 19,88 e em 2017 foi para 93,45. Americana tem o índice maior ao da região da DRADS e ao do Estado de São Paulo, bem como à região da DRADS ao do Estado de São Paulo.

Quanto à razão de dependência, Americana tem o percentual igual ao da região da DRADS e abaixo ao do Estado de São Paulo. Referente aos dados apresentados pelo Atlas de Desenvolvimento Humano, a razão de dependência de Americana entre 1991 a 2010 reduziu 13,54%.

Diante dos dados apresentados, é necessário considerar a evolução do percentual da população idosa no planejamento estratégico das políticas públicas do município de Americana.

Evolução da rede de atendimento

Indicadores	Referência	Valor	Unidade	Fonte
Serviços socioassistenciais da proteção social básica	2015	26	Serviços	PMASweb
	2016	48		
	2017	48		
Serviços socioassistenciais da proteção social especial de média complexidade	2015	7	Serviços	PMASweb
	2016	5		
	2017	5		
Serviços socioassistenciais da proteção social especial de alta complexidade	2015	8	Serviços	PMASweb
	2016	8		
	2017	8		
Serviços socioassistenciais não tipificados	2015	1	Serviços	PMASweb
	2016	7		
	2017	6		
Número de CRAS implantados no Município	2015	5	CRAS	PMASweb
	2016	5		
	2017	5		
Número de CREAS implantados no Município	2015	1	CREAS	PMASweb
	2016	1		
	2017	1		
Número de Centro Pop Implantados	2015	0	Centros POP	PMASweb
	2016	0		
	2017	0		
Beneficiários BPC - Idosos	2015	1491	Pessoas	MDS/SAGI
	2016	1512		
	2017	1499		
Beneficiários BPC - Pessoas com deficiência	2015	819	Pessoas	MDS/SAGI
	2016	914		
	2017	947		

Análise

CRAS: No município estão implantados 5 CRAS, contudo, com a necessidade de implantação de CRAS no território/área de planejamento 4 – região São Manoel considerando os índices de beneficiários dos programas de transferência de renda, benefícios socioassistenciais, bem como das famílias que necessitam de acompanhamento pelo PAIF no território. Os CRAS de Americana fizeram os seguintes atendimentos/acompanhamentos de Janeiro à Setembro de 2017:- Total de Famílias Acompanhadas: 429, sendo que as famílias inseridas em acompanhamento de Janeiro à Setembro de 2017 foram: 261, destas: Famílias em situação de extrema pobreza: 97; Famílias beneficiárias do PBF: 160; Famílias beneficiárias do PBF, em descumprimento de condicionalidades: 62; Famílias com membros do BPC: 21; Famílias com crianças e adolescentes em situação do trabalho infantil: 2; Famílias com crianças e adolescentes em Serviço de Acolhimento: 1. - Total de Famílias Atendidas: 7.299. - Total de Pessoas que participaram de Oficinas e Ações Comunitárias: 1.257.

REDE SOCIOASSISTENCIAL: Houve a ampliação, reordenamento e definição de procedimentos e fluxos dos serviços e programas socioassistenciais. De acordo com o relatório quantitativo das situações prioritárias do SCFV do MDS extraído em 30/11/2017, o total de usuários/as ativos no sistema era 578, sendo que 153 são usuários/as em situação prioritária.

CREAS: Os acompanhamentos realizados pelo CREAS de Janeiro à Setembro de 2017 foram: PAEFI: Total de Pessoas Acompanhadas: 449, sendo que as famílias inseridas em acompanhamento de Janeiro à Setembro de 2017 foram: 206, destas: - Famílias beneficiárias do PBF: 39; Famílias com membros do BPC: 2; Famílias com crianças e adolescentes em Serviço de Acolhimento: 11; Famílias cuja situação de violência/violação esteja associada ao uso abusivo de substâncias psicoativas: 28; Famílias com adolescente em cumprimento de Medidas Socioeducativas em meio aberto: 1. - Situações de violações de direitos: Crianças e Adolescentes: Violência Intrafamiliar – masculino: 22, feminino: 27. Total: 49. Abuso Sexual – masculino: 2, feminino: 18. Total: 20. Negligência e Abandono – masculino: 42, feminino: 46. Total: 88. Trabalho Infantil – masculino: 2, feminino: 1. Total: 3. Pessoas Idosas: Violência Intrafamiliar – masculino: 1, feminino: 3. Total: 4. Negligência e Abandono – masculino: 6, feminino: 4. Total: 10. Pessoas com Deficiência: Violência Intrafamiliar – masculino: 0, feminino: 2. Total: 2. Negligência e Abandono – masculino: 1, feminino: 3. Total: 4. Mulheres Adultas (18 a 59 anos): 21. Pessoas em Situação de Rua: masculino: 3, feminino: 5. Total 8. MEDIDAS SOCIOEDUCATIVAS: Total de Adolescentes acompanhados em Medidas Socioeducativas de Janeiro à Setembro de 2017: 238, destes, 53 foram inseridos em acompanhamento de Janeiro à Setembro de 2017.

CENTRO POP: Não foi implantado no município o Centro POP, contudo, de acordo com o Pacto a sua implantação era meta para o município cumprir até 2017. Referente aos dados do Serviço em Abordagem Social (SEAS) segundo o Informativo do município, em 2016 foram atendidos 259 pessoas, sendo 190 homens e 69 mulheres, 10 crianças, 9 adolescentes, 220 pessoas adultas e 20 pessoas idosas. Das 220 pessoas adultas, 86 (39%) são usuárias de crack ou outras drogas. O SEAS encerrou suas atividades em março/2017.

ALTA COMPLEXIDADE: Segundo o Informativo do município, em dezembro de 2016 estavam acolhidos 15 adolescentes de 15 a 18 anos, bem como que 5 crianças de 0 a 6 anos, vale salientar a necessidade de implantação de Família Acolhedora e República para as faixas etárias citadas.

DEF. E GAR. DE DIREITOS: Foi implantado no município o Programa de Promoção à Convivência Familiar e Comunitária, com projetos de apoio à adoção e apadrinhamento afetivo.

Comunidades tradicionais e grupos específicos existentes no município

Identificação	Demanda estimada (nº de famílias)
Ciganos	1
Indígenas	3
Agricultores familiares	11
Acampamentos	9
Assentamentos precários e/ou irregulares	

Situações de vulnerabilidade e/ou risco social existentes no município

Situações de vulnerabilidade ou risco mais graves	Classificação	Demanda estimada no município	Número de serviços existentes que atendem esta demanda
Desemprego ou inserção precária no mercado de trabalho	1	15.000	11
Existência de famílias com insuficiente ou nulo acesso a renda	2	6.000	33
Alta porcentagem de pessoas idosas na população	3	1.500	6
Expressivo contingente de famílias com dificuldade de acesso a serviços públicos (saneamento básico, geração de renda, transporte, saúde, educação, convívio, segurança, habitação)	4	1.300	14
Existência de famílias em situação de fragilidade social e risco de ruptura dos vínculos familiares	5	1.000	34
Desvantagens resultantes de deficiência	6	1.000	5
Diferentes formas de violência advindas do núcleo familiar, grupos ou indivíduos	7	600	34
Estratégias e alternativas diferenciadas de sobrevivência que podem representar risco pessoal e social	8	500	17
Prevalência de fatores de risco que levem ao uso indevido ou abusivo de substâncias psicoativas	9	300	1
Pessoas em situação de rua	10	300	6

Análise e Interpretação

SITUAÇÕES DE VULNERABILIDADE E RISCO:

Segundo os dados do Informativo do município, n. 33 – 2016, referente às admissões e demissões no município do período de 2012 a 2016, houve saldo negativo de 2014 a 2016, sendo 2015 o ano com maior saldo negativo. De acordo com os dados de admissões de 2012 (41.134) ao de 2016 (24.573), houve redução de 16.561 empregos formais. Referente ao período de Janeiro a Outubro de 2017, o CAGED do Ministério do Trabalho informa que: 2017 (Jan. – Out) – Admissões: 21.752, Demissões: 20.969, Saldo: 783. De acordo com a ACIC, Americana tinha 14.576 pessoas à procura de uma recolocação no mercado de trabalho em julho de 2016.

De acordo com a SAGI/MDS, o total de famílias inscritas no Cad.Único do município em outubro de 2017 era de 9.094 dentre as quais: 2.827 com renda per capita de até R\$ 85,00; 949 com renda per capita familiar entre R\$ 85,01 e R\$ 170,00; 2.047 com renda per capita familiar entre R\$ 170,01 e meio salário mínimo; 3.271 com renda per capita acima de meio salário mínimo. De fevereiro a outubro foram inscritas 910 novas famílias. Em novembro de 2017, 3.249 famílias foram beneficiárias do Programa Bolsa Família (PBF), em março de 2017 foram 2.693 famílias, ou seja, de março a novembro aumentaram 556 famílias beneficiárias do PBF.

Quanto aos grupos populacionais tradicionais e específicos das famílias inscritas no Cad. Único do município a SAGI/MDS também informa: Famílias Indígenas: 3; Famílias Ciganas: 1; Famílias de Agricultores Familiares: 11; Famílias Assentadas da Reforma Agrária: 9; Famílias Acampadas: 9; Famílias com pessoa presa no sistema carcerário: 78; Famílias em situação de rua: 38; Famílias de catadores de material reciclável: 69.

Os dados dos beneficiários do Benefício de Prestação Continuada (BPC) para Pessoas com Deficiência (PCD) e Pessoas Idosas de outubro/2017 pela SAGI/MDS são: BPC-PCD: 952, BPC-Idoso/a: 1.492, Total: 2.444.

Conforme exposto anteriormente a estimativa de população idosa em 2016 é de 29.565 (13%) com índice de envelhecimento alto.

Quanto aos dados acompanhados pelo CREAS, as situações de violências ou violações inseridas e acompanhadas em 2017 foram: Crianças e Adolescentes: 160 situações, sendo 88 de Negligência e Abandono. Pessoas Idosas: 14 situações, sendo 10 de Negligência e Abandono. Pessoas com Deficiência: 6 situações, sendo 4 de Negligência e Abandono. Mulheres Adultas: 21. Pessoas em situação de rua: 8.

Foram inseridos 53 adolescentes para acompanhamento de medida socioeducativa de janeiro a setembro de 2017, neste mesmo período em 2016 foram inseridos 45 adolescentes.

Relativo ao uso indevido ou abuso de substâncias psicoativas, dos 206 indivíduos/famílias inseridos em acompanhamento pelo PAEFI, 28 (14%) são situações de violência/violação que estão associadas ao uso abusivo de substâncias psicoativas. Das 220 pessoas adultas atendidas pelo SEAS em 2016, 86 (39%) são usuárias de crack ou outras drogas.

REDE, GESTÃO E CONTROLE SOCIAL:

No PMAS de 2017 foram elencadas as metas e deliberações prioritárias para o cumprimento:

Cumpridas – RH: garantir capacitação. Provisões: salas adequadas para o trabalho e reuniões do órgão gestor.

Parcialmente – P.S. Básica e Especial: acompanhamento e inclusão das situações prioritárias elencadas no Pacto. Provisões: computador com internet e telefone para cada técnico de CRAS e CREAS.

Não Cumpridas – Estruturação e Implantação: estruturar secretaria exclusiva de assistência social com as áreas essenciais; implantar Centro POP, Família Acolhedora, República, CRAS São Manoel e equipe de P. S. Básica. RH: manter e ampliar as equipes de referência; equiparar salários e cargas horárias dos trabalhadores/as do SUAS; garantir supervisão técnica. Legislações: adequar à lei orgânica do município e sancionar a lei de assistência social; definir 7% da receita ao FMAS. CMAS: capacitação; participação na elaboração do PPA, LDO e LOA.

Atualização anual realizada no 2º semestre de 2018

Informamos que não foi realizada atualização no 2º semestre de 2018, devido o setor de Vigilância estar em processo de implementação. Sendo assim, a atualização do Diagnóstico socioterritorial ocorrerá no 2º semestre de 2019.